

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** VIVÊNCIA DE ALUNOS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DOMICILIAR HUMANIZADO  
**Relatoria:** ELAINE DUARTE RODRIGUES  
Richardson Augusto Rosendo da Silva  
**Autores:** Danyella Augusto Rosendo da Silva Costa  
Mileny Souza Onofre  
Moiziara Xavier Bezerra  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** A enfermagem e o terceiro setor  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

**Introdução:** Na atualidade os serviços públicos de saúde são questionados pela sociedade que os caracteriza como ineficientes para suprir as necessidades da população. Diante desse contexto, destacamos o trabalho desenvolvido na Unidade Mista de Felipe Camarão de Natal/RN, onde é possível evidenciar as inúmeras atividades realizadas pelos profissionais da saúde com o propósito de garantir uma boa qualidade de vida aos moradores do bairro. Esse relato de experiência refere-se à vivência dos alunos de iniciação científica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), integrantes da disciplina Saúde e Cidadania, no cotidiano da Unidade Mista de Felipe Camarão, observando o trabalho dos profissionais de saúde. O objetivo do trabalho é descrever e refletir sobre a experiência vivenciada dos alunos no contexto da relação com os pacientes que necessitam de um acompanhamento domiciliar, atentando para a prática profissional dos alunos na busca pela qualidade da assistência humanizada. **Metodologia:** Ao adotarmos uma abordagem qualitativa de análise, utilizando a técnica da observação, verificamos que, a inserção de alunos de iniciação científica nos serviços de saúde é capaz de proporcionar o amadurecimento humano e estímulo à adoção de um ensino que valorize a igualdade, a qualidade da assistência, a eficiência e relevância do trabalho em saúde. **Resultados:** Colocar os alunos frente a uma realidade que, até então, não fazia parte de seu mundo, oportunizando a prática, consiste num modelo de educação que contribui de forma positiva na formação de profissionais capazes de priorizar o processo de humanização. Os futuros profissionais são, dessa forma, afastados de uma possível visão tecnicista que poderia vir a se desenvolver devido a um aprendizado puramente teórico, estimulando-os a recuperar a dimensão essencial do cuidado: a relação entre seres humanos. Além disso, o tratamento humanizado também ajuda a desmistificar a visão da comunidade em relação à qualidade dos serviços públicos de saúde. **Conclusão:** Diante do exposto, concluímos que tal experiência foi capaz de nos orientar sobre a importância da humanização no resgate do respeito à vida humana, independente das circunstâncias sociais, éticas, educacionais e psíquicas, permitindo formular novas visões de mundo, de modo que serviu como base para a reflexão e o aprendizado para nós na condição de seres humanos e de futuros profissionais de saúde.